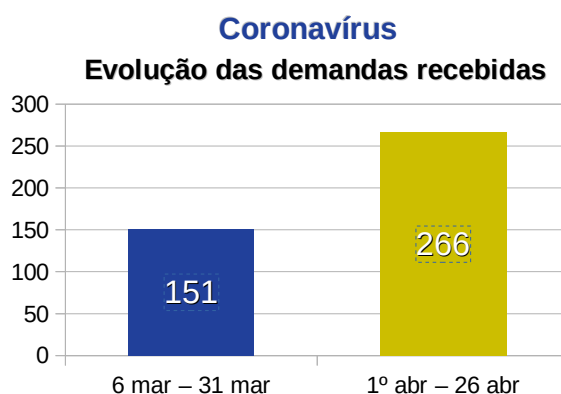


Pandemia Coronavírus: Evolução das demandas recebidas

No período de 6 de março a 26 de abril recebemos um total de **417 (quatrocentas e dezessete)** manifestações relacionadas ao novo Coronavírus, o que representa uma média de **13 (treze)** ocorrências por dia útil.



Fazendo-se uma análise e uma comparação entre as manifestações recebidas no mês de março e as recebidas no mês de abril é possível verificar que no primeiro mês predominou temas relacionados com a não adequação às medidas de combate recomendadas pelas autoridades de saúde, tanto pelos setores público e privado quanto pelos cidadãos. Falta de Equipamentos de Proteção Individual para servidores, desobediência à proibição de funcionamento de Igrejas, Instituições de Ensino, comércios/serviços em geral e desrespeito dos cidadãos ao isolamento social são alguns exemplos.

No mês de abril verificamos uma diminuição na frequência dos temas predominantes em março e um aumento nas demandas relacionadas aos efeitos sociais ligados ao Coronavírus. Manifestações decorrentes das relações de consumo em meio à pandemia (cias aéreas, mensalidades das instituições de ensino, dívidas com instituições financeiras, etc) e casos de perturbação do sossego devido ao isolamento/*home office* foram recorrentes. Destacamos neste mês o elevado número de manifestações decorrentes da possível **reabertura das escolas cívico-militares** no Distrito Federal, com **58 (cinquenta e oito)** registros, e das **medidas de adotadas frente ao Sistema Penitenciário do DF** (bloqueio de visitas e outras), com **87 (oitenta e sete)** registros.